



DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013**

## INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à apresentação de um relatório de atividades em que se utiliza como suporte da sua organização os modelos disponibilizados no Portal do Governo pela DROAP, e através dele se espera, fundamentalmente, que a sua formulação possibilite uma visão integradora de toda a Direção Regional (e não apenas dos seus Serviços Centrais) numa clara demonstração da lógica e coerência de todas as suas intervenções.

Temos a consciência de que o documento poderá, certamente, ser alvo de críticas e beneficiações, mas foi fruto da participação, empenho e colaboração de todos os Serviços de Desporto, pelo que nos revemos no mesmo.

A sua apresentação segue assim uma lógica de organização e responsabilização descentralizadas e terá um capítulo específico para cada Serviço de Desporto de ilha, bem como para os próprios Serviços Centrais.

Para além de uma caracterização generalista que nos permite uma imagem rápida da DRD na sua globalidade, espera-se que através dele seja também possível perceber a realidade do funcionamento quer dos Serviços Centrais quer dos diferentes Serviços de Desporto.

Todo o trabalho desenvolvido foi orientado para a concretização do Programa do XI Governo Regional dos Açores e subordinado aos objetivos e medidas, nele definidos.

O Programa do XI Governo que orienta as grandes opções de política de desenvolvimento desportivo para a legislatura organiza-se de forma didática em três grandes áreas que entre si se interpenetram e que de forma gráfica se podem apresentar na seguinte figura:



Sob o lema referenciado de **"Consolidar o Desporto Açoriano rumo à Excelência"** são apresentados seis objetivos genéricos:

- Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social;

- Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em fortes princípios de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos;

- Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

- Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que contribuam para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento;

- Valorizar o Desporto como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

- Tornar os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o **DESPORTO É DE TODOS E PARA TODOS**.

São os seguintes os objetivos definidos para cada uma das áreas:

#### **ÁREA: PROMOÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DESPORTIVA**

Objetivo - Reforço do papel individual de cada cidadão na procura de uma vida ativa e saudável cabendo a intervenção governativa fundamentalmente ao nível da sua promoção, de forma transversal e ao longo de toda a vida

Objetivo - Diversificação das oportunidades de prática;

Objetivo - Maior qualificação e rigor das ofertas comerciais

Objetivo - Promover e aumentar a prática do desporto escolar

#### **ÁREA: DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO FEDERADO**

Objetivo – Garantir a melhoria dos níveis de qualificação dos diversos agentes desportivos e a valorização e reconhecimento da qualidade de intervenção e dos resultados obtidos

Objetivo - Consolidar a posição de referência do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objetivo - Melhoria da qualidade de intervenção com as crianças e jovens;

Objetivo - Diferenciação positiva para o trabalho e resultados de excelência –  
Objetivo Jogos Olímpicos/Jogos Paralímpicos.

## ÁREA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS.

Objetivo - Maior disponibilização de instalações para uso público e voluntário;

Objetivo - Apoio ao desenvolvimento da economia desportiva,

Objetivo - Apostar na melhoria da qualidade das instalações disponibilizadas para prática desportiva e apoio ao movimento desportivo.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

A DRD tem por **Missão**:

“Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana.

A **Visão** construída e partilhada por todos os que integram a Direcção Regional expressa-se pela seguinte ideia:

“Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.”

Os nossos **Valores** expressam-se na seguinte forma:

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

## ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Direcção Regional do Desporto tem como orientações estratégicas por via do Programa do Governo as seguintes:

- Rentabilização e requalificação de recursos existentes;

- Sustentação e reajustamento da organização desportiva;
- Qualidade e excelência do sistema desportivo açoriano;
- Integração e coordenação de políticas;
- Regulamentação e valorização das atividades económicas da área do desporto.

## CLIENTES E PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

No contexto da intervenção global da DRD e ao nível do desporto federado, assumem particular importância as estruturas do movimento associativo desportivo, nomeadamente os Clubes e as suas estruturas organizativas, as Associações de modalidade ou de Desportos.

Relativamente à área da atividade física desportiva, para além das estruturas enumeradas anteriormente merecem relevo particular, as Escolas e as instituições particulares sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade nesta área.

São ainda clientes da DRD as empresas prestadoras de serviços na área desportiva, e os cidadãos a título individual.

As relações com os seus clientes expressam-se através dos seguintes serviços

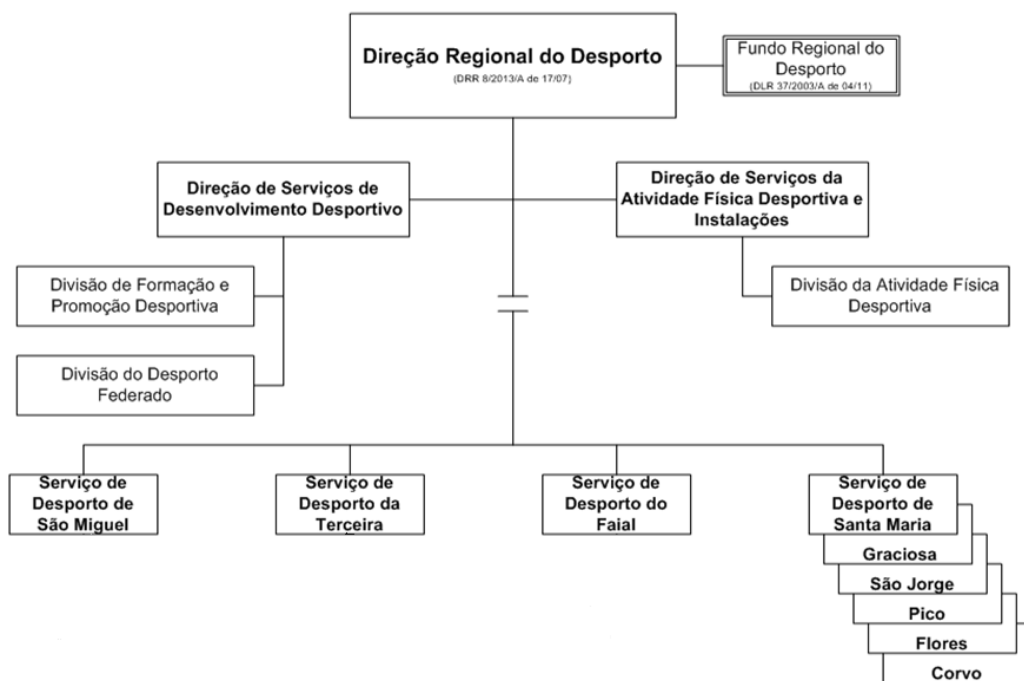
- Apoiar o desenvolvimento das atividades do associativismo desportivo nos diferentes níveis de expressão competitiva: atividade local; regional nacional e internacional;
- Promoção e apoio do desenvolvimento do desporto adaptado;
- Promoção, coordenação e organização de atividades no âmbito das atividades físicas desportivas e do desporto escolar;
- Promoção e apoio à formação dos recursos humanos do desporto;
- Gestão das instalações desportivas integradas no parque desportivo regional, incluindo nos períodos pós letivos, as instalações desportivas escolares;
- Análise de projetos; emissão de pareceres e apoio à construção ou beneficiação de instalações desportivas e respetivos apetrechamentos;
- Licenciamento de instalações desportivas e da responsabilidade técnica das atividades aí desenvolvidas, quando abertas ao público.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A DRD organiza-se através de uma estrutura nuclear central composta por duas Direcções de Serviços e três Divisões, sediada na Rua da Sé em Angra do Heroísmo e por Serviços executivos periféricos, os Serviços de Desporto, estruturas descentralizadas que se distribuem por cada Ilha. Destes, três possuem autonomia administrativa e os restantes são serviços simples.

Junto da DRD funciona ainda o Fundo Regional do Desporto, organismo que embora não possua quadro de pessoal próprio e dependendo de todo o apoio administrativo ao seu funcionamento por parte da DRD, é dotado de autonomia administrativa e financeira e rege-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 37/2003/A, de 4 de Novembro.

É o seguinte o organigrama, já de acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2013/A de 17 de julho:



## RECURSOS

### Recursos Financeiros

Os recursos financeiros alocados à área do desporto são oriundos de três grandes origens.

As verbas disponibilizadas ao nível dos “orçamentos correntes” e pelas quais fundamentalmente se asseguram os funcionamentos dos diferentes serviços, merecendo especial relevo as instalações desportivas incluídas nos parques desportivos de ilha e que estão ao serviço quer da população em geral, da atividade desportiva e também da atividade letiva da Educação Física das escolas que as utilizam.

As verbas asseguradas através do Plano Anual de investimentos e que contemplam logo desde a sua aprovação pela Assembleia Legislativa Regional a sua distribuição pelos grandes projectos e acções correspondentes.

Por último, as verbas correspondentes às receitas arrecadadas pelo Fundo Regional do Desporto cuja origem é esmagadoramente proveniente da percentagem expressa em legislação própria, que procede à distribuição dos lucros dos “Jogos Santa Casa”. Tratam-se neste caso de verbas cuja previsibilidade é difícil em face da variabilidade da sua dependência da quantidade de apostas verificadas nos Jogos Sociais.

No seguinte quadro podemos observar a execução global das diferentes áreas de financiamento:

	<b>PESSOAL</b>	<b>CORRENTES</b>	<b>CAPITAL</b>	<b>PLANO</b>	<b>FRD</b>
<b>SDSMA</b>	64.245,15	5.642,21	439,64		
<b>SDSM</b>	1.034.542,53	292.518,02	1.543,00		
<b>SDT</b>	627.026,00	252.617,00			
<b>SDG</b>	53.717,68	7.653,44			
<b>SDSJ</b>	45.167,41	5.353,93			
<b>SDP</b>	103.267,12	14.239,51	665,90		
<b>SDF</b>	207.704,00	44.345,00	1.000,00		
<b>SDFL</b>	49.666,12	2.277,69	79,49		
<b>SDC</b>	a)	a)			
<b>DRD SC</b>	776.285,03	137.671,18	9.821,73	9.476.338,97	1.194.709,36
<b>TOTAL</b>	<b>2.961.621,04</b>	<b>762.317,98</b>	<b>13.549,76</b>	<b>9.476.338,97</b>	<b>1.194.709,36</b>

a) Nos termos da Orgânica despesas incluídas nos Serviços Centrais da DRD

**14.408.537,11**

Pelo seu volume e porque se trata de documento orientador submetido pelo governo à aprovação por parte da Assembleia Legislativa Regional, merece particular destaque os objetivos inscritos no mesmo para este ano e para a área do desporto, ao nível do programa 9 desporto e juventude.

Os objetivos que se preconizaram para o ano de 2013 foram os seguintes:

- Manter a taxa de participação federada absoluta acima dos 9% e a Potencial dos Escalões de Formação acima dos 39%;

- Manter as representações em competições nacionais e séries Açores e as participações internacionais;

- Rácios de enquadramento por agentes desportivos não praticantes não superiores a: treinadores 1/22; árbitros /juizes 1/24 e dirigentes 1/17;

- Ao nível do Alto Rendimento possuir pelo menos 2 atletas enquadrados no estatuto nacional;

- Apoiar mais de 830 equipas/grupos de trabalho do projeto atividades de treino e competição dos escalões de formação;

- Apoiar mais de 8.000 participantes nos projetos de promoção de atividades físicas desportivas;

- Enquadrar nos diferentes projetos do desporto escolar regional mais de 85% das Unidades orgânicas da região e 20% das escolas profissionais;

- Disponibilizar condições para que se verifiquem mais de 1.600.000 utilizadores no ano, nas instalações do parque desportivo regional sob a gestão direta dos Serviços de Desporto;

- Colocar em funcionamento mais 4 pavilhões desportivos de proximidade integrados no parque desportivo regional;

## Recursos Materiais

De uma forma muito resumida os recursos existentes distribuem-se por duas grandes áreas. As instalações destinadas ao funcionamento administrativo dos diferentes serviços e as instalações desportivas:

Espaços de trabalho administrativo:

	<b>Espaços de trabalho</b>	<b>Salas Reunião</b>	<b>Espaços de Arquivo</b>	<b>Total área coberta</b>
	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>	<b>m2</b>
<b>SDSMA</b>	1	1	1	118
<b>SDSM</b>	6	2	2	220
<b>SDT</b>	8	1	2	256
<b>SDG</b>	2	1	0	100
<b>SDSJ</b>	2	1	1	100
<b>SDP</b>	4	1	1	174
<b>SDF</b>	5	2	1	280
<b>SDFL</b>	1	0	0	30
<b>SDC</b>	a)	a)	a)	a)
<b>DRD SC</b>	19	2	2	376
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>1.654</b>

a) Nos termos da orgânica apoio administrativo pela EBS Corvo

Instalações desportivas:



	Piscinas	Tanques Aprendizagem	Pavilhões	Campos Futebol relva natural	Campos Futebol reduzidos relva natural	Campos Futebol relva sintética	Campos Futebol reduzidos relva sintética	Poli desportivos	Pistas atletismo 400m	Pistas atletismo reduzidas	Outras
<b>SDSM</b>	2	2	7	3	2	2	2	7	2	3	7
<b>SDT</b>	1	1	4	1	1	1	3	6	1	3	15
<b>SDF</b>	1	0	2	0	0	0	1	1	0	0	3
<b>SDC</b>	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>25</b>

Estas instalações no seu conjunto possuem uma dimensão muito considerável e correspondem exemplarmente à necessidade de distribuição dos diferentes serviços por todas as ilhas numa clara perspectiva de aproximação de serviços à população.

No caso das instalações desportivas, elas correspondem a uma opção de existência enquanto instalações de referência, ou seja, com particular expressão ao nível das condições para realização de competições de nível mais elevado e estão centradas nos Parques Desportivos das três ilhas de maior dimensão populacional, mas não descurando a existência de instalações de proximidade, fundamentalmente vocacionadas para o treino e a competição local.

A expressão das respetivas dimensões e da dimensão global do seu conjunto pode ser observada pelo seguinte quadro resumo de alguns indicadores:

	Consumo energia electrica anual	Consumo de água anual	Resíduos de relva produzidos	Área de relva desportiva natural	Área de relva desportiva sintetica	WC uso público
	Kwh	M3	Ton	m2	m2	Nº
<b>SDSMA</b>	2.257	a)	0	0	0	2
<b>SDSM</b>	623.085	26.739	115	29.119	14.915	148
<b>SDT</b>	532.793	20.865	9	10.312	14.100	42
<b>SDG</b>	b)	c)	0	0	0	1
<b>SDSJ</b>	1.837	49	0	0	0	1
<b>SDP</b>	3.288	d)	0	0	0	1
<b>SDF</b>	83.382	12.060	0	0	3.174	17
<b>SDFL</b>	e)	e)	0	0	0	1
<b>SDC</b>	f)	f)	0	0	0	0
<b>DRD SC</b>	55.139	275	0	0	0	9
<b>TOTAL</b>	<b>1.301.781</b>	<b>59.988</b>	<b>124</b>	<b>39.431</b>	<b>32.189</b>	<b>222</b>

a) não contabilizado - despesas assumidas pela AASM

b) não contabilizado - despesas assumidas pela ADIG

c) não contabilizado - contador e despesas a cargo do senhorio

d) não contabilizado - fornecimento assegurado pela CM da Madalena

e) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Flores

f) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Corvo

## Recursos Humanos

Na sua globalidade a DRD integra 148 funcionários distribuídos pelos seus diferentes serviços tal como se observa pelos quadros seguintes, salvaguardando-se no entanto,

que em função das orgânicas em vigor, prestaram serviços de apoio em permanência nas instalações dos serviços centrais da DRD 4 assistentes técnicos e 4 assistentes operacionais do quadro da DATA e ainda 2 técnicos de informática do quadro do NIT até à entrada em funcionamento da atual orgânica, sendo que com a mesma a situação se alterou pela integração novamente na DRD da secção de apoio administrativo e pessoal respetivo. Mantém-se a situação do apoio direto por 2 técnicos de informática do quadro do NIT

## DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARGOS/CARREIRAS

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção superior 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 2º grau	Cargo de Direção específica de 1º grau	Cargo de Direção específica de 2º grau	Técnico superior	Técnico Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
DRD S/Centrais	1	2	3	0	0	8	0	1	10	0	25
SD Sta. Maria	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	3
SD S Miguel	0	1	0	0	0	7	0	0	10	43	61
SD Terceira	0	1	0	0		4	0	1	5	24	35
SD Graciosa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD S. Jorge	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Pico	0	0	0	0	1	1	0	0	2	1	5
SD Faial	0	1	0	0	0	0	0	0	5	6	12
SD Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Corvo a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>36</b>	<b>75</b>	<b>148</b>

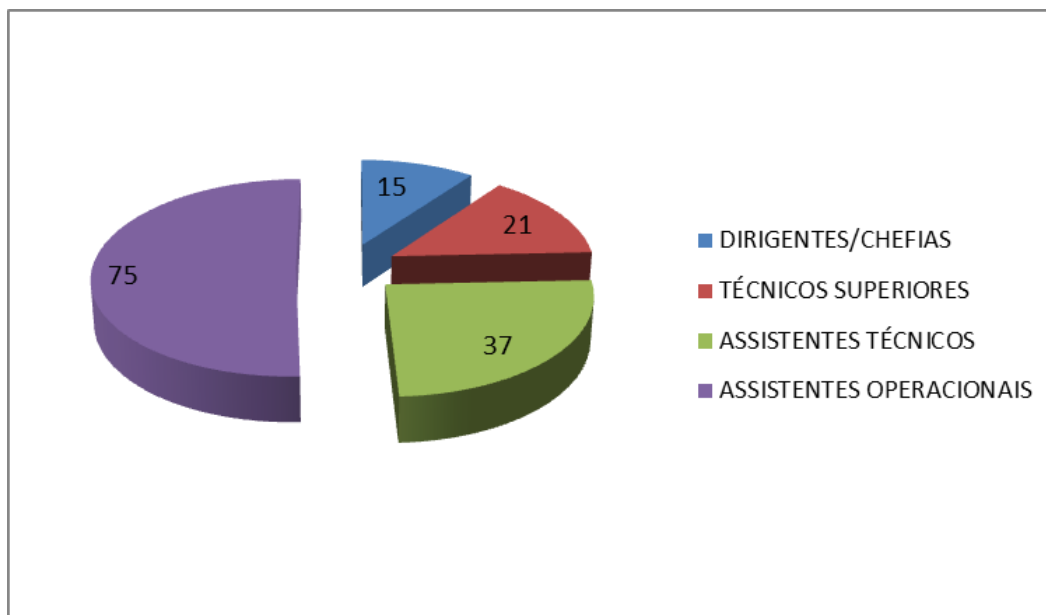
a) funções atribuídas ao Prof de Educ. Física da EBI Mouzinho da Silveira, nos termos da orgânica

## DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARREIRAS/CARGOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
DIRIGENTES/CHEFIAS	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1	5	2	7	11	4	15
TÉCNICOS SUPERIORES	0	0	0	4	3	7	3	1	4	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	8	13	8	21
ASSISTENTES TÉCNICOS	0	1	1	2	8	10	5	1	6	0	1	1	0	1	1	0	2	2	3	2	5	0	1	1	0	0	0	1	9	10	11	26	37			
ASSISTENTES OPERACIONAIS	1	0	1	14	29	43	18	6	24	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	3	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	38	75
SOMA	1	2	3	21	40	61	27	8	35	1	1	2	1	1	2	3	2	5	7	5	12	1	1	2	0	1	1	10	15	25	72	76	148			

O Serviço com maior número de pessoal é o SD S. Miguel com 61 trabalhadores, seguido pelo SD Terceira com 35 e pelos Serviços Centrais com 25. No extremo oposto o SD Corvo apenas possui um elemento, em conformidade com as opções tomadas na Orgânica

A distribuição absoluta por carreira/cargos de direcção é a seguinte:



Quanto à dimensão dos recursos por carreira, salienta-se a baixa quantidade de técnicos superiores ao serviço (21). A elevada quantidade de assistentes operacionais justifica-se pela quantidade de instalações desportivas abertas ao público que integram, ao momento, os Serviços de Desporto, bem como à especificidade de algumas delas.

No que respeita aos Serviços Centrais e atendendo às funções predominantemente desempenhadas, é fator muito importante o número de técnicos superiores disponíveis efectivamente para as suas funções (8).

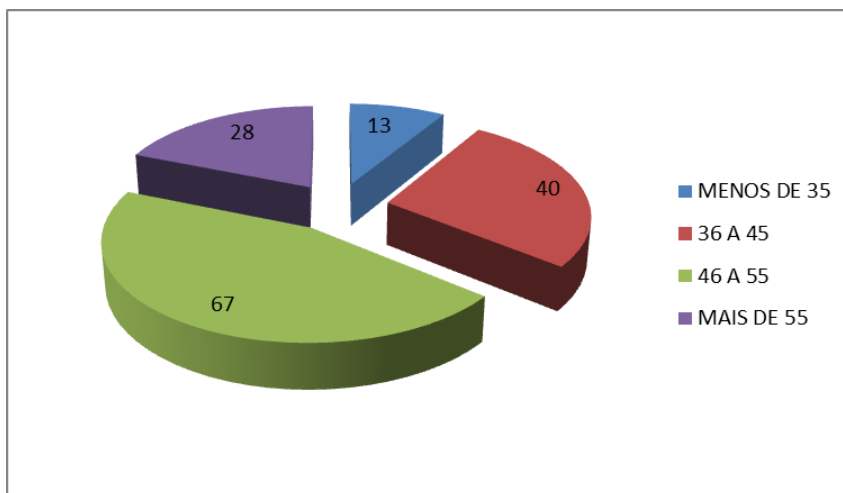
#### DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇO, VINCULO E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
COMISSÃO DE SERVIÇO	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4	2	6	11	3	14
QUADRO	1	1	2	19	39	58	25	8	33	0	1	1	0	1	1	2	2	4	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	5	12	17	52	65	117
REQUISITADOS	0	0	0	1	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	3	2	5
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	11	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	6	6	12
SOMA	1	2	3	21	40	61	27	8	35	1	1	2	1	1	2	3	2	5	7	5	12	1	1	2	0	1	1	10	15	25	72	76	148			

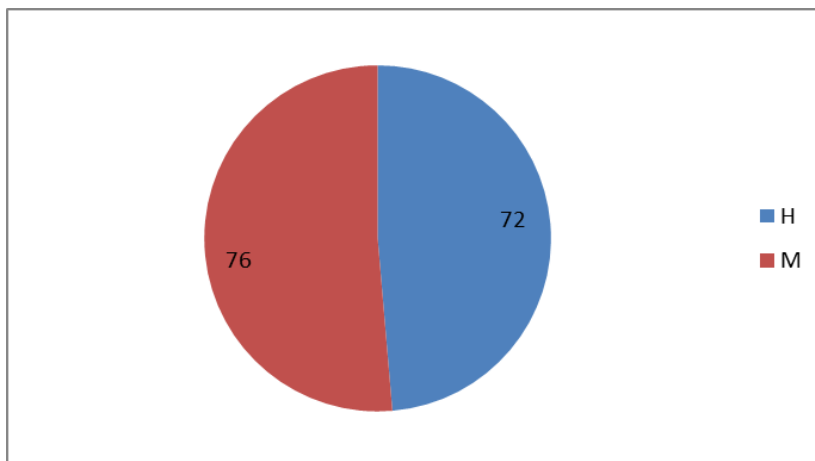
No que respeita à estabilidade da ligação de emprego, verifica-se que a esmagadora maioria dos colaboradores pertence ao quadro, factor de estabilidade a considerar.

#### DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR EXTRATOS ETÁRIOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL								
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL						
MENOS DE 35	0	1	1	2	0	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	3	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	2	2	2	2	4	9	4	13
36 A 45	1	1	2	4	4	8	11	3	14	1	0	1	1	0	1	1	2	3	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	5	8	23	17	40			
46 A 55	0	0	0	6	26	32	12	3	15	0	1	1	0	1	1	1	0	1	3	2	5	0	1	1	0	0	0	0	4	7	11	26	41	67					
MAIS DE 55	0	0	0	9	10	19	3	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	1	4	15	13	28					
SOMA	1	2	3	21	40	61	27	8	35	1	1	2	1	1	2	3	2	5	7	5	12	1	1	2	1	0	1	10	15	25	73	75	148						

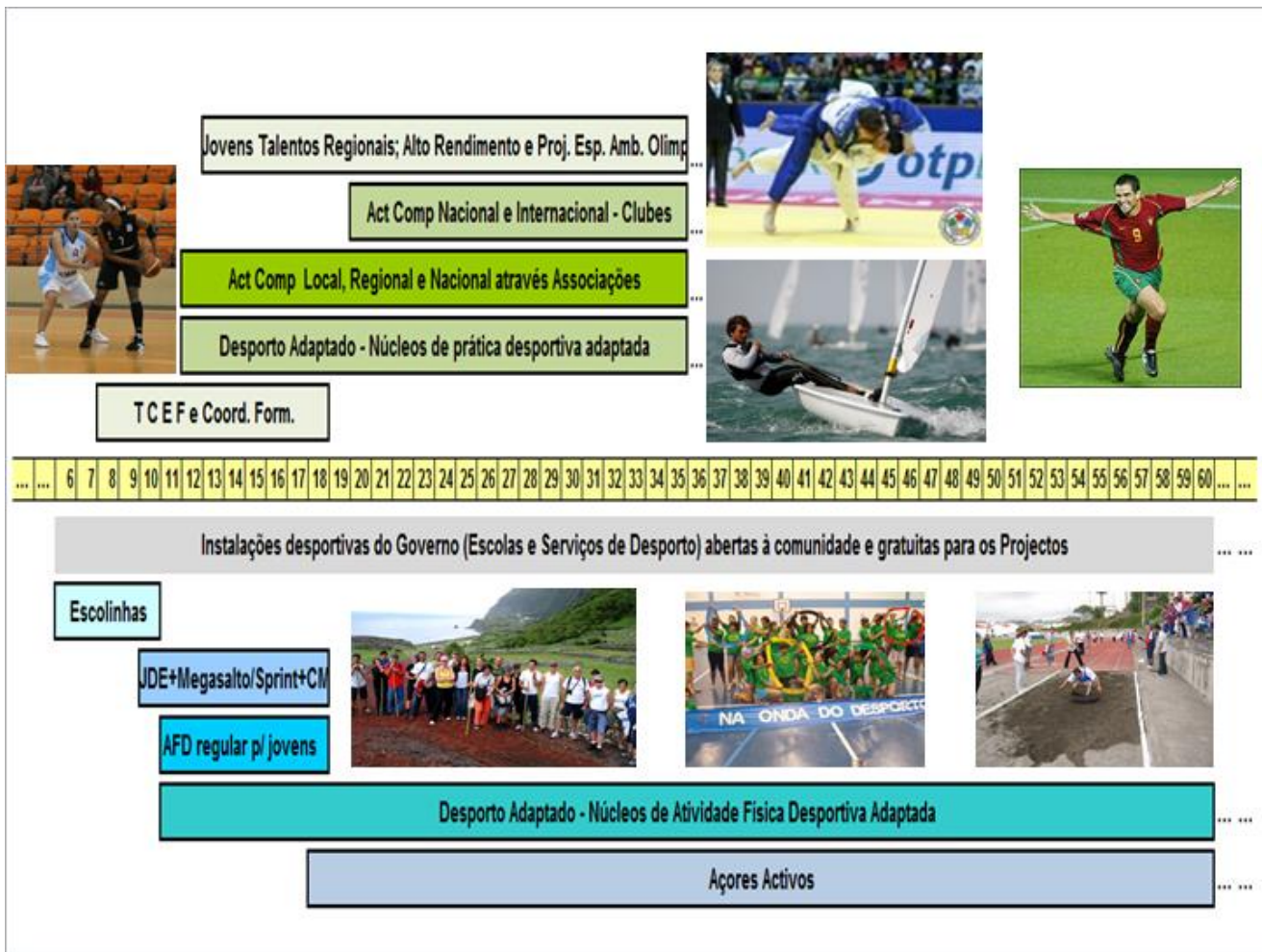


Relativamente à distribuição por intervalos de idade e como se observa no gráfico seguinte, o intervalo mais significativo situa-se entre os 46 a 55 anos, mas com o intervalo 36 a 45 anos muito próximo.



Por fim e numa análise relativamente ao género, verifica-se que a maioria dos colaboradores são mulheres embora a diferença não seja significativa.

## QUADRO ILUSTRATIVO DOS PRINCIPAIS PROJETOS DE APOIO



A metade superior do quadro corresponde ao desporto federado e a metade inferior à área da atividade física desportiva.

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

**QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2013**

**Departamento:** SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA  
**Organismo:** DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

**Missão:** Conceber, coordenar e apoiar as actividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto escolar.

**Visão:** Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriação e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

**Objetivos estratégicos (OE):**

**OE 1:** Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas.

**OE 2:** Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional.

**OE 3:** Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.

Objetivos operacionais	Realizado Ano 2012	Meta Ano 2013	Concretização			Desvios		
			Resultado	Classificação				
				Superou	Atingiu		Não atingiu	
<b>EFICÁCIA</b>			<b>95%</b>					
<b>OB 1 (OE 1 e OE 2)</b>	<b>Ponderação de 40%</b>							
Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos	<b>Ind 1</b>	Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100	96,0%	95%	97,7%	X		↑ 2,81%
	<b>Peso</b>	100%			102,81%			
<b>OB 2 (OE 1 e OE 3)</b>	<b>Ponderação de 30%</b>							
Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos	<b>Ind 2</b>	Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total iniciativas executadas no prazo/total iniciativas previstas) X 100	97,6%	93%	85%		X	↓ -8,60%
	<b>Peso</b>	100%			91,40%			
<b>OB 3 (OE 1 e OE 2)</b>	<b>Ponderação de 30%</b>							
Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto	<b>Ind 3</b>	Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional ou enquadrados no Alto Rendimento	42	53	46		X	↓ -13,21%
	<b>Peso</b>	100%			86,79%			
<b>EFICIÊNCIA</b>			<b>112%</b>					
<b>OB 4 (OE 1 e OE 3)</b>	<b>Ponderação de 50%</b>							
Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD	<b>Ind 4</b>	Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)	99,6%	99%	99,8%	X		↑ 0,81%
	<b>Peso</b>	100%			100,81%			
<b>OB 5 (OE 3)</b>	<b>Ponderação de 50%</b>							
Reduzir o tempo médio de desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas	<b>Ind 5</b>	Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico	3,5	5	4,31	X		↑ 13,80%
	<b>Peso</b>	60%			114%			
	<b>Ind 6</b>	Porcentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de	2,4%	4%	2,50%	X		↑ 37,50%
<b>Peso</b>	40%			138%				
<b>QUALIDADE</b>			<b>133%</b>					
<b>OB 6 (OE 3)</b>	<b>Ponderação de 100%</b>							
Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3 numa escala de 1 a 5	<b>Ind 7</b>	Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais	4,4	3,0	4	X		↑ 33,33%
	<b>Peso</b>	100%			133,33%			

Justificação para os desvios

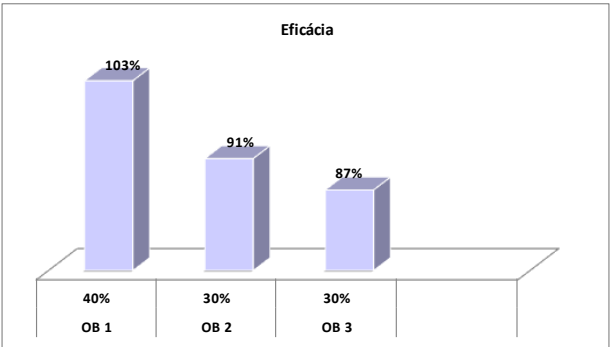
**Meios disponíveis**

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20 x 1	20	21	1
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16 x 14	224	215	-9
Técnicos Superiores	12 x 21	252	239	-13
Coordenador Técnico	9 x 1	9	9	0
Assistente técnico	8 x 35	280	245	-35
Encarregado geral operacional	7 x 0	0	0	0
Encarregado operacional	6 x 0	0	0	0
Assistente operacional	5 x 89	534	489	-45
<b>TOTAL</b>		<b>1319</b>	<b>1219</b>	<b>-100</b>

Orçamento (M€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	3,690	3,740	0,050
Plano	10,430	9,480	-0,950
Fundo Regional do Desporto	0,820	1,150	0,330
<b>TOTAL</b>	<b>14,940</b>	<b>14,370</b>	<b>-0,570</b>

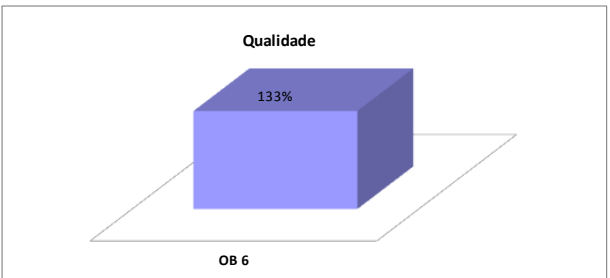
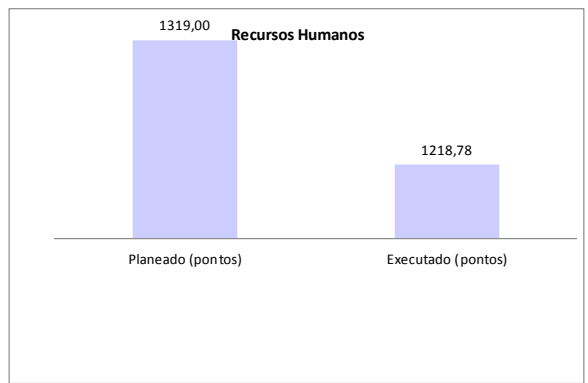
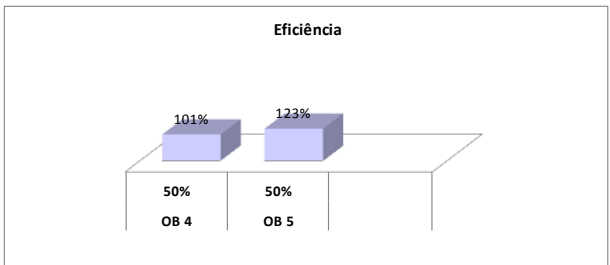
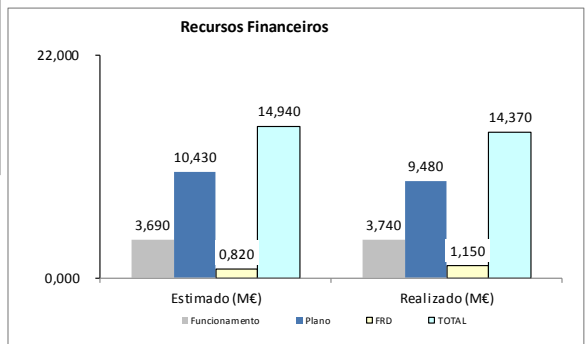
**Parâmetros**

Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação 40%	Ponderação 30%	Ponderação 30%
94,58%	112,04%	133,33%



Avaliação final do serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
	X	

**Recursos Financeiros e Humanos**



**Listagem das Fontes de verificação**

Objectivo	Indicador	Fonte de verificação
Objectivo 1	Indicador 1	RELATÓRIO FINANCEIRO
Objectivo 2	Indicador 2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objectivo 3	Indicador 3	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objectivo 4	Indicador 4	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objectivo 5	Indicador 5	SGC
	Indicador 6	SGC
Objectivo 6	Indicador 7	RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**PLANOS DE AÇÃO**